

São Paulo, 17 de novembro de 2020.

Comecei a trabalhar em 1985, logo no primeiro ano da faculdade. Sou do tempo da inflação.

Convivi com todos os planos econômicos pós “revolução” de 1964. Naquela época, o sujeito tinha que ser criativo para fazer a vida acontecer.

O dinheiro era caro, a economia fraca e o poder de compra do dinheiro pequeno.

As atividades profissionais do escritório começaram no final dos anos 60, início dos anos 70. Tivemos o privilégio de manter a estrutura em sede própria, desde o início de nossas operações. Com a expansão do Metrô de São Paulo, recebemos a temida intimação para desapropriação da sede da Andrade Minto.

Os valores pagos, a forma e o tempo eram complicadores muito sérios na vida de quem se via despojado de seus bens. Atualmente, o sistema é menos draconiano.

A toque de caixa mudamos para uma nova sede alugada e tocamos a vida até que o locador do imóvel ocupado pelo escritório, político da região de Guarulhos/SP, resolveu retomar o prédio todo para revitalização e venda das unidades.

O despejo sob a vigência da revogada lei 6.649/79 era trágico. As ações demoravam uma vida, o que era bom pela ótica do locatário, mas péssimo para o mercado.

Disse anteriormente que iniciei o curso de direito em 1985, daí a conclusão em 1989.

Pois bem, exatamente no ano da conclusão do curso se daria a desocupação do imóvel onde estava localizada a nossa sede. Nos preparamos para a mudança. Muita coisa aconteceu entre o início da ação e a desocupação. Compramos outro imóvel, adaptamos e mudamos.

Todas as reservas financeiras foram consumidas. Não sobrou um único centavo no caixa, fora o capital de giro para três meses.

Lembro-me muito bem do meu falecido pai, que até então não trabalhava na Andrade Minto, ao mostrar sua indignação quando resolvemos sacrificar nossa liquidez. Não hesitei em afirmar ter abominado a experiência da retomada do bem pelo locador. Disse tratar-se do empreendimento que queria tocar durante toda minha vida. Acreditava na advocacia e queria exercê-la até o último dos meus dias. Não havia razão para não comprar uma nova sede própria. Assim foi feito a despeito das críticas.

Paradoxalmente, vi todo o Brasil na mesma situação em que me encontrava após a posse de Fernando Collor, com a diferença do meu capital estar investido no integralmente no escritório, enquanto que as economias de todos os brasileiros estavam bloqueadas nas mãos do Governo.

Fiquei muito satisfeito com a escolha de investir tudo o que tinha no escritório.

Já se passaram mais de 30 anos e, felizmente, continuamos nos dedicando à advocacia com vigor inesgotável, porém com visão ainda mais contemporânea, pois nossa terceira geração de advogados já está sendo capacitada para os enormes desafios da nova advocacia praticada no curso da revolução tecnológica.

Passamos das máquinas de escrever manuais com cópia carbono para os documentos digitais hospedados em nuvens.

As reuniões deram espaço para as videoconferências, as audiências antes presenciais agora são realizadas em ambiente virtual, o processo que até então era no papel agora é digital e o trabalho presencial cedeu espaço para o teletrabalho.

Se não bastasse, a advocacia moderna tem no arsenal da inovação tecnológica jurídica a inteligência artificial e a jurimetria como ferramentas importantes para análise e metragem de processos e demandas judiciais, além de corroborarem com a organização e histórico de casos em âmbito consultivo.



Mudanças na advocacia sempre aconteceram. É o ciclo, nos antecipamos e adaptamos.

Vemos a Andrade Minto com muita longevidade, pois o fato é que as marcas culturais de uma sociedade em fase de afirmação exigem a presença de profissionais com o nosso DNA, seja para consertar o passado dos clientes, seja para construir o futuro com eles.

Continuamos investindo fortemente em capacitação e tecnologia, pois acreditamos que ambos são vitais para o sucesso da advocacia.

Cremos na diversidade como modelo mais elaborado para solução de problemas e criatividade na superação de desafios.

Os nossos valores éticos e o compromisso com os clientes são nossas marcas e, com visão de negócio cada vez mais acurada, nos mantemos atuando alicerçados no tripé da tradição, capacitação e muito foco na inovação.

Um forte abraço e vamos juntos!
Paulo Luciano de Andrade Minto.